



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	ESTRATIGRAFIA DA BASE DO GRUPO SERRA GERAL EM TESTEMUNHO DE SONDAÇÃO (OSÓRIO, RS)
Autor	INGRID MULLER MOHR
Orientador	EVANDRO FERNANDES DE LIMA

ESTRATIGRAFIA DA BASE DO GRUPO SERRA GERAL EM TESTEMUNHO DE SONDAGEM (OSÓRIO, RS)

Ingrid Muller Mohr¹, Evandro Fernandes de Lima¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e-mail: ingridmohr09@gmail.com

O Grupo Serra Geral (132 – 134 Ma) da Província Ígnea do Paraná é constituído por rochas vulcânicas e hipabissais de afinidade toleítica sobrepostas aos arenitos da Formação Botucatu. Este é dividido em quatro formações: Torres, Vale do Sol, Palmas e Esmeralda. Realizou-se o estudo de um furo de sondagem realizado em Osório (RS) que amostrou rochas sedimentares e vulcânicas da Formação Torres no intervalo ígneo de 236,7-172,55m. Neste foram identificadas rochas com texturas holocristalina e porfirítica, estas representadas por fenocristais de plagioclásio e piroxênio. É comum a presença de vesículas sendo as de dimensões superiores a 10 mm classificadas como macrovesículas. Na descrição das litofácies utilizou-se um código com pelo menos duas letras, sendo a maiúscula, referente à condição litológica primária e as minúsculas destacando os aspectos estruturais e/ou texturais. Ao longo do intervalo estudado foram descritas litofácies de basalto porfirítico vesiculado (Bpv), basalto porfirítico maciço (Bpm), basalto porfirítico vesiculado com estruturas de segregação (Bpvs) e basalto porfirítico macrovesiculado (Bpmv). O padrão esférico das vesículas sugere uma baixa viscosidade durante o *emplacement* e lavas comuns do tipo *pahoehoe*. A textura porfirítica indica etapas distintas de *undercooling*. A associação de fácies Bpv, Bpm e Bpvs pode ser interpretada como um derrame do tipo *pahoehoe* simples, com base vesiculada (Bpv) sucedida por um núcleo maciço (Bpm) e com um topo oxidado e vesiculado (Bpvs). As litofácies Bpv e Bpmv, por sua heterogeneidade podem ser interpretadas como lobos *pahoehoe* compostos. A associação de litofácies e o contato com a Formação Botucatu são compatíveis com a Formação Torres, indicando condições de *emplacement* na região estudada análogas às descritas regionalmente para esta formação do GSG. Estudos petrográficos e tratamento das análises da geoquímica da rocha total em sete amostras do furo de sondagem estão em andamento.